



4 de dezembro de 2017 – Araçatuba, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2950>

O efeito da sobrevivência de implantes dentários em pacientes HIV Positivo. Revisão sistemática com meta-análise

Nascimento CA¹, Lemos CAA², Fioravanti R¹, Cruz RS², Verri FR², Faverani LP², Santiago Junior JF¹, Pellizzer EP²

¹Departamento de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração – USC

²Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

A implantodontia atualmente apresenta elevada taxa de sobrevivência, todavia há fatores sistêmicos que podem comprometer a longevidade das reabilitações orais. Neste aspecto, há dúvida se implantes instalados em pacientes com HIV poderia apresentar uma maior taxa de insucesso, quando comparado a implantes instalados em pacientes saudáveis. Portanto, o objetivo desta revisão sistemática com meta-análise foi estudar a taxa de sobrevivência de implantes dentários instalados neste grupo de pacientes. Inicialmente, uma busca detalhada de estudos nas bases de dados: PubMed, Cochrane e SciELO indicou um total de 553, os quais após a aplicação dos critérios de inclusão selecionou-se 6 artigos. A análise estatística foi delineada utilizando o software Comprehensive Meta-analysis. Considerou-se dados com elevada heterogeneidade quando $p < 0.1$, optando-se pela análise randômica. Em um total de 6 estudos foi possível analisar a sobrevivência de implantes dentários em um período médio de: 3,9 anos (mínimo: 0,5 e máximo: 10). Os resultados indicaram que o índice de sobrevivência de implante foi de 94,717% (3,955: 95% CI: 90,819 – 98,615), a taxa anual de falha de implantes foi de 0,563 (0,098: 95%IC: -0,051 – 1,177) com base em 6 estudos, acompanhamento médio de 3,9 anos. A heterogeneidade foi de $p = 0,002$ e I^2 : 73,654. Com bases nestes estudos foi possível concluir que há viabilidade no tratamento reabilitador com implantes dentários neste grupo de pacientes.

Descritores: Implantes Dentários; Revisão; Tecido Ósseo.

Apoio Financeiro: PIBIC CNPq.

Referências

1. Campo J, Cano J, del Romero J, Hernando V, Rodriguez C, Bascones A. Oral complication risks after invasive and non-invasive dental procedures in HIV-positive patients. *Oral Dis.* 2007;13(1):110-6.
2. May MC, Andrews PN, Daher S, Reebye UN. Prospective cohort study of dental implant success rate in patients with AIDS. *Int J Implant Dent.* 2016;2(1):20.